



A saúde é, para qualquer ser humano, a base de tudo. Como destacou o médico e empresário Ruy Muniz, “não adianta ter dinheiro, poder, nada disso se não houver saúde. Sem ela, a vida não funciona”. É com esse entendimento — simples, direto e profundamente verdadeiro — que Montes Claros se prepara para um dos maiores mutirões de atendimento já realizados na região, dentro do programa lançado pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde.

SAÚDE 6

Hospitais de Montes Claros prometem reduzir filas históricas do SUS

POLÍTICA 3

STF Avalia Novo Marco de Equilíbrio Entre Poderes e Autonomia Pública

REGIONAL 9

Codevasf apoia artesãs dos Vales do São Francisco, Jequitinhonha e Pardo em Feira Nacional

CIDADE 5

Montes Claros define calendário oficial de feriados e pontos facultativos para 2026

SEGURANÇA PÚBLICA 8

MONTES CLAROS

Polícia Militar age rápido e recupera celular roubado, buscas pelo autor continuam



Com apoio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o artesanato dos vales do rio São Francisco, rio Jequitinhonha e rio Pardo marcou presença na 36ª Feira Nacional de Artesanato, realizada de 3 a 7 deste mês, em Belo Horizonte (MG). Ao todo, 15 artesãs participaram do evento, levando à capital mineira peças produzidas com técnicas tradicionais em argila e crochê.

REGIONAL 4

Presença negra na história da cachaça mineira será tema de audiência

Reunião da Comissão de Cultura vai debater, sobretudo, como valorizar as contribuições do povo negro no desenvolvimento dos modos de fazer do produto, um dos símbolos do Estado.

O AUTOMÓVEL CLUBE RESSURGE: Entre a memória que aconchega e o futuro que chama

OPINIÃO 2



AMAMS realiza seminário sobre Regulação Municipal

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudele (AMAMS) promoveu, nesta quinta-feira (11/12), o Seminário “Regulação Municipal Eficaz: Otimizando Recursos e Superando Gargalos no Acesso à Saúde Pública”, um encontro que reuniu dezenas de gestores municipais, secretários de saúde, técnicos, profissionais da assistência e especialistas de diversas áreas para tratar de um dos temas mais estratégicos, sensíveis e urgentes da gestão pública: a regulação do SUS.

POLÍTICA 3



EDITORIAL – O AUTOMÓVEL CLUBE RESSURGE: Entre a memória que aconchega e o futuro que chama



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING



Tem coisas em Montes Claros que não se explicam — se sentem. São raízes que a gente pisa, histórias que a gente escuta desde menino, paredes que guardam risos, encontros e até decisões que mudaram os rumos da cidade. O Automóvel Clube é uma dessas joias do nosso passado: elegante, vivo, pulsante, misturado com a alma geraizeira que sempre soube celebrar a vida mesmo nos tempos mais duros.

Em entrevista ao Jornal Gazeta Norte Mineira, o empresário Ruy Muniz falou sobre o futuro desse patrimônio recém-adquirido. E o

tudo da conversa foi de esperança, coragem e responsabilidade com aquilo que Montes Claros tem de mais precioso: sua memória. Visionário — como muitos já o chamam — Ruy chegou com a intenção de revitalizar o Automóvel Clube, não apagando sua história, mas acendendo novas luzes sobre ela.

A verdade é que esse prédio, nascido em 1965, no embalo da juventude de Brasília e do otimismo brasileiro da época, foi palco de tantas noites iluminadas que até hoje ecoam nos corredores da cidade. Festas, encontros sociais, negócios, política, cultura: tudo

passou por ali. E agora, segundo Ruy, tudo será preservado com zelo: a fachada, o restaurante, uma nova galeria de arte, os salões que voltarão a receber celebrações, congressos, formaturas e a tão querida “hora dançante”, tradição das décadas de 1950 e 1960 que promete reencontrar seu público — e encantar novas gerações.

Mas o projeto não para na memória. Ele atravessa o tempo e se finca no futuro. Ruy revelou que está em curso a aquisição de todo o quarteirão aos fundos do clube, onde será erguido um moderno Centro Médico ligado ao

Hospital Mário Ribeiro, empreendimento estimado em cerca de R\$ 200 milhões. Serão dois andares subterrâneos de garagem, um térreo vibrante com lojas da área de saúde e educação, pavimentos destinados a consultórios, exames e cirurgias eletivas, até chegar ao 15º andar: um restaurante panorâmico e escritórios corporativos com vista privilegiada da cidade.

Um hospital dia, como explicou o empresário, sem urgência e emergência, pensado para ser eficiente, resolutivo e sustentável. Parte das unidades será comercializada; outra parte ficará para loca-

ção, garantindo renda para manter o Automóvel Clube vivo, forte e bem cuidado.

Além disso, áreas laterais, antigos puxadinhos e estruturas esportivas serão requalificados. A nova entrada ficará pela Rua Visconde de Ouro Preto, com acessos pela São Francisco e pela Coronel Joaquim Costa — um reposicionamento que respeita a história e melhora a funcionalidade. E, para coroar, está prevista a implantação de um museu interno, que contará o papel do Automóvel Clube na formação social e cultural de Montes Claros.

Tudo isso aponta para um Ruy que, além de gestor arrojado, carrega também um lado saudosista, um afeto silencioso pelas tradições montes-clarenses. Ele mesmo disse: demolir o Automóvel Clube jamais foi cogitado. E completou, com simplicidade que toca: “Seria uma audácia muito grande. Nossa intenção é resgatar a história, revitalizar e entregar à cidade um espaço moderno, econômico e sustentável, sem apagar o passado.”

É isso que este editorial celebra: a rara união entre memória e futuro, entre o orgulho do que fomos e a coragem de sonhar o que ainda podemos ser. Montes Claros cresce, muda, se expande. Mas quando um projeto consegue honrar o ontem ao mesmo tempo em que constrói o amanhã, a cidade inteira cresce junto.

O Automóvel Clube, símbolo de tantas histórias, volta a ocupar seu lugar de protagonismo — agora como um complexo que integra saúde, cultura, convivência e desenvolvimento.

E, do jeito geraizeiro de crer nas coisas boas, ficamos com a certeza de que esse renascer é só o começo de um novo capítulo para Montes Claros e toda a região.

O Natal 2025 já começou para quem quer vender

O Natal sempre foi a maior temporada de consumo do varejo, mas em 2025 o comportamento do comprador ficou ainda mais direto. Ele está decidindo rápido, comparando ofertas ao mesmo tempo em que conversa com as marcas e finalizando a compra no canal que responder primeiro. Isso cria um ponto claro para qualquer empresário: quem facilita a vida do cliente vende mais. Quem chega com oferta confusa, atendimento lento ou comunicação desorganizada perde espaço para quem domina o básico bem executado.

Na minha rotina acompanhando operações que buscam previsibilidade, vejo um padrão: as empresas que organizaram suas ofertas, prepararam o time, alinharam WhatsApp, tráfego e o CRM (sistema que

ajuda a lembrar, organizar e acompanhar cada cliente), estão convertendo em velocidade, mesmo agora em dezembro.

A tendência mais forte deste ano é a decisão imediata. As pessoas olham, gostam e compram se encontram segurança, clareza e resposta rápida. Não existe mais “vou pensar e volto mais tarde”: o cliente está com pressa e pula para a marca que resolve. É por isso que páginas de campanha claras, condições objetivas e comunicação simples viraram diferenciais. Outra tendência decisiva é a prova social curta. Avaliações reais, demonstrações rápidas e pequenos vídeos continuam sendo o elemento que destrava a decisão. O consumidor está mais cético e compra quando vê que outras pessoas já compraram.

A terceira tendência é a personalização simples. Não é tecnologia sofisticada, é atenção aos detalhes: lembrar o motivo do contato, retomar a conversa no ponto certo, responder com precisão e direcionar para a melhor oferta. Empresas que colocaram CRM para trabalhar, ativaram remarketing segmentado e configuraram fluxos de recuperação de interesse estão reduzindo objeções e aumentando ticket. No Natal, isso faz diferença imediata.

Se eu pudesse sugerir três ações para o empresário ativar agora, mesmo em dezembro, seriam estas: concentrar todas as ofertas em um único link organizado, treinar o time para responder em até três minutos e alinhar campanhas e WhatsApp ao CRM para não perder ninguém no caminho. Esse tripé

é o que mais vejo gerar resultado dentro das agências de referência. Ele transforma urgência em vendas reais e evita que dezembro vire um mês cheio de “quase vendas”.

A verdade é direta: quem espera o cliente vir por impulso acaba vendendo só o que sobrou. Quem organiza a operação agora vende o que planejou, cria oportunidades novas e ainda abre espaço para oferta complementar. O Natal sempre foi um teste de execução. Em 2025, ele premia quem entrega clareza e velocidade. A disputa não é por quem anuncia mais, mas por quem responde melhor.

E fica a pergunta incômoda para fechar: sua operação está preparada para aproveitar os dias que ainda restam ou você continua contando com o improviso?



RÔMULO RAMPINI
ESTRATEGISTA EM MARKETING DIGITAL,

Heróis sem rosto



Nos filmes e séries norte-americanos, veteranos de guerra são frequentemente cumprimentados com a frase “Obrigado pelos seus serviços”. Esse gesto simples simboliza reconhecimento coletivo e legitimação histórica. No Brasil, porém, soldados negros, indígenas e descendentes de africanos que lutaram na Guerra do Paraguai permaneceram invisíveis. Apesar de representarem parte significativa das tropas brasileiras como mostrou Francisco Doratioto em “Maldita Guerra”, eles foram sistematicamente omitidos da narrativa oficial.

Essa exclusão não é acidental. A identidade nacional foi construída com base em referências europeias, de acordo com Lília Mortiz Schwarcz e Heloiza Murgel Starlingem “Brasil: uma Biografia”, ignorando contribuições afro-indígenas e reforçando uma ideia de heroísmo associada às elites bran-

cas. A escravidão, sustentada por uma legislação que transformava pessoas em propriedade, dificultou qualquer reconhecimento posterior, mesmo quando esses indivíduos foram enviados ao front, como explicitado por Abdias Nascimento em “O genocídio do negro brasileiro”. A abolição, tardia e sem medidas reparatórias, consolidou esse desligamento entre sacrifício e reconhecimento.

Somado a isso, o influxo de imigrantes europeus no fim do século XIX contribuiu para a fragmentação da memória. Conforme apontado por Darcy Ribeiro no clássico “O povo brasileiro”, muitos desses imigrantes chegaram sem relação com a história militar brasileira e passaram a reproduzir suas próprias tradições culturais, reforçando modelos identitários distantes da realidade nacional anterior à sua chegada. Resultado: os verdadeiros

protagonistas de batalhas fundamentais foram substituídos por personagens simbólicos mais palatáveis ao imaginário dominante.

A persistência do apagamento afeta diretamente a noção de pertencimento. Quando a história é contada como se apenas alguns tivessem construído o país, os demais permanecem como figurantes. O impacto é profundo: quem não se vê na história, não se reconhece no presente. Incorporar ancestralidade, espiritualidade e a cosmologia dos orixás nessa revisão historiográfica é uma forma de reparação simbólica indispensável. A espiritualidade de matriz africana serviu como fonte de resistência emocional para muitos combatentes, sustentando-os diante da violência e do abandono, conforme Reginaldo Prandi analisou em “As religiões afro-brasileiras e a resistência cultural”.

Recontar essa história exige cora-

gem e honestidade. O silêncio que recai sobre esses heróis parece ser parte ativa da manutenção das desigualdades. Romper com essa lógica significa devolver voz e dignidade aos que lutaram sem serem lembrados. Reconhecê-los não corrige apenas registros: reconfigura os fundamentos da identidade nacional e redefine quem tem o direito de dizer com legitimidade: “Este país também foi construído por mim.”

Como homenagem a um herói esquecido, cita-se o capitão Marcolino José Dias, dos Zuavos da Bahia, que no cerco ao Forte de Curuzú escalou a muralha inimiga, arrancou a bandeira paraguaia e hasteou o pavilhão brasileiro ao grito de “Está aqui o negro zuavo baiano!”. Que sua coragem simbolize o resgate da memória e a reparação histórica de todos que lutaram pelo país, mas jamais receberam o devido reconhecimento.

AMAMS realiza seminário sobre Regulação Municipal

Seminário reforça a importância do alinhamento entre municípios para melhorar o acesso à saúde

A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) promoveu, nesta quinta-feira (11/12), o Seminário “Regulação Municipal Eficaz: Otimizando Recursos e Superando Gargalos no Acesso à Saúde Pública”, um encontro que reuniu dezenas de gestores municipais, secretários de saúde, técnicos, profissionais da assistência e especialistas de diversas áreas para tratar de um dos temas mais estratégicos, sensíveis e urgentes da gestão pública: a regulação do SUS.

Com a crescente complexidade dos serviços de saúde, a regulação tem se tornado um ponto de estrangulamento em praticamente todas as regiões do país. Longas filas, fluxos desorganizados, dificuldade de acesso a consultas especializadas, exames e procedimentos, além da falta de alinhamento entre municípios, são problemas que se repetem diariamente e afetam diretamente a população. No entanto, conforme reforçaram os palestrantes, quando estruturada de forma técnica e integrada, a regulação deixa de ser um gargalo e passa a ser um poderoso

instrumento de organização, eficiência e justiça no acesso à saúde pública.

Ao longo do seminário, especialistas compartilharam experiências exitosas, apresentaram diagnósticos regionais e demonstraram como as ferramentas já disponíveis podem ser aplicadas com inteligência, planejamento e cooperação. Entre os principais pontos discutidos, destacaram-se:

- PPI – Programação Pactuada e Integrada: a importância de uma pactuação realística da oferta, baseada em dados e na capacidade instalada dos municípios, evitando demandas irreais e melhorando a previsibilidade dos serviços.
- Consórcios Públicos e Convênios: como modelos econômicos eficientes para aquisição de serviços, racionalização de gastos e ampliação da oferta regional, especialmente em exames de média e alta complexidade.
- OCI e Sistemas de Fila Única: ferramentas fundamentais para garantir transparência, equidade e organização dos fluxos assistenciais,

permitindo que o usuário seja atendido conforme critérios técnicos, e não por ordem política ou pressões locais.

- TFD – Tratamento Fora do Domicílio: a necessidade de normatizar e qualificar a gestão do TFD para reduzir despesas, evitar desperdícios, assegurar encaminhamentos mais assertivos e melhorar a experiência do paciente que precisa se deslocar.

Mais do que um debate técnico, o evento reforçou uma mensagem central: uma regulação resolutiva depende de alinhamento, pactuação e cooperação entre os municípios. Quando cada cidade trabalha de forma isolada, os gargalos se multiplicam; quando há sinergia, planejamento conjunto e gestão orientada por evidências, o sistema funciona melhor, os custos diminuem e a porta de entrada do usuário se torna mais justa e eficiente.

A AMAMS destacou que seguirá apoiando, orientando e promovendo capacitações para fortalecer a regulação municipal no Norte de

Minas, entendendo que este é um dos pilares para a modernização da saúde pública regional. O compromisso, segundo a entidade, é auxiliar cada município a construir uma regulação mais eficiente, digital, transparente e alinhada às reais necessidades dos usuários.

O seminário terminou com um consenso: quando os municípios avançam juntos, a saúde avança para todos. A integração regional deixa

de ser uma opção e se torna uma condição essencial para que o SUS funcione de forma plena, garantindo atendimento digno, acesso oportuno e cuidado de qualidade para a população norte-mineira.



ADPF 854 STF Avalia Novo Marco de Equilíbrio Entre Poderes e Autonomia Pública

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854, em análise no Supremo Tribunal Federal (STF), tornou-se um dos temas jurídicos mais debatidos do país nos últimos meses, não apenas pelos impactos diretos ao pacto federativo e à interpretação constitucional, mas também por representar um marco na relação entre os Poderes, na condução de políticas públicas e nos limites institucionais impostos pela Constituição de 1988. A ação, que envolve temas sensíveis como competências administrativas, atuação estatal, controle judicial de políticas públicas e proteção de direitos fundamentais, tem atraído atenção de juristas, gestores públicos, entidades federativas e especialistas em governança.

A ADPF 854 surgiu como resposta a conflitos interpretativos que vinham se acumulando entre diferentes entes da federação e órgãos administrativos, especialmente no que diz respeito à autonomia na tomada de decisões e à implementação de políticas públicas previstas em lei, mas que sofrem interferência de instâncias superiores ou de instâncias externas. Um dos pontos centrais da ação é justamente delimitar até onde pode ir o controle judicial quando há alegação de violação de direitos fundamentais, e quais são os limites para que decisões administrativas sejam revistas pelo Judiciário sem que isso comprometa a separação dos Poderes ou gere insegurança institucional.

No cenário jurídico brasileiro, as ADPFs são instrumentos utilizados para evitar ou reparar lesão a preceitos fundamentais da Constituição, sendo acionadas em situações excepcionais. No caso da ADPF 854, o debate ganhou proporções amplas ao envolver prerrogativas de órgãos públicos, a forma como decisões administrativas devem ser justificadas e implementadas, e como conflitos entre instituições podem afetar o cidadão comum. O julgamento, portanto, não interessa apenas aos operadores do Direito, mas aos municípios, estados, órgãos federais e todos os setores que dependem de clareza jurídica para desenvolver políticas públicas alinhadas às necessidades sociais.

Um dos aspectos mais discutidos no processo é o impacto da ADPF sobre a segurança jurídica, especialmente em áreas que exigem planejamento de longo prazo — como saúde, educação, infraestrutura, assistência social, políticas ambientais e programas de transferência de renda. O argumento central é que decisões conflitantes entre esferas institucionais acabam por comprometer a continuidade de políticas essenciais e gerar custos elevados aos entes públicos. Com isso, o STF busca estabelecer balizas que assegurem previsibilidade e evitem interferências consideradas indevidas ou desproporcionais.

Além disso, a ADPF 854 reacendeu debates sobre o papel do Judiciário na formulação ou interferência em políticas públicas. Parte

dos especialistas sustenta que, em determinadas situações, o controle judicial é fundamental para corrigir omissões ou abusos de gestores, garantindo direitos fundamentais previstos na Constituição. Outro grupo aponta que a extrapolação desse controle pode resultar em “judicialização excessiva”, sobrecarregando tribunais e dificultando a execução de políticas planejadas pelos executivos municipais, estaduais e federal.

O julgamento também toca em questões envolvendo pacto federativo, um dos pilares da Constituição. Governadores, prefeitos e entidades representativas afirmam

que decisões cautelares tomadas de forma isolada e sem diálogo federativo podem desorganizar sistemas inteiros — como o SUS, o SUAS ou o Sistema Nacional de Educação — e prejudicar a população na ponta. A ADPF 854, portanto, busca definir parâmetros que preservem tanto a autonomia dos entes quanto a unidade das políticas públicas nacionais.

À medida que as sustentações orais avançaram, organizações da sociedade civil, associações de municípios, entidades de classe e universidades manifestaram-se, reforçando que a decisão final terá reflexos que vão além do caso específico.

Para muitos, a ADPF 854 representa uma oportunidade histórica para reafirmar princípios constitucionais, corrigir distorções e fortalecer a governança pública. Para outros, a ação precisa ser julgada com extrema cautela, para não engessar políticas públicas nem fragilizar a atuação do Judiciário nos casos em que ele é necessário para assegurar direitos.

Independentemente da posição, um ponto é consenso: a ADPF 854 é um divisor de águas. O que o STF decidir nas próximas sessões poderá estabelecer um novo marco jurídico para o equilíbrio entre Poderes, redefinir limites para intervenções institucionais e influenciar

diretamente a forma como gestores conduzem suas políticas, como órgãos fiscalizadores atuam e como o cidadão terá seus direitos garantidos.

Enquanto o país aguarda a conclusão do julgamento, a discussão já contribui para amadurecer o diálogo entre Poderes, reforçar a importância da técnica e da responsabilidade institucional e recolocar no centro do debate o compromisso maior de todos os entes da federação: assegurar o pleno funcionamento do Estado Democrático de Direito e a proteção dos preceitos fundamentais que sustentam a vida pública brasileira.



TRT-MG homologa acordo unificado, com definição para o novo modelo de Plano de Saúde de aposentados e pensionistas da Cemig

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-MG) homologou, nesta sexta-feira (12), o acordo unificado que define o novo modelo de gestão e custeio para o plano de saúde dos aposentados da Cemig. A decisão encerra definitivamente os Dissídios Coletivos de Greve (Processo nº 0011731-13.2025.5.03.0000 e 0011802-15.2025.5.03.0000) e abrange, ainda, a extinção de cerca de dez ações coletivas em curso que discutem o tema, garantindo

a migração automática de todos os beneficiários (empregados ativos, aposentados e pensionistas) para a nova estrutura, sem interrupção da assistência.

A principal conquista desta etapa final foi a consolidação das propostas apresentadas pelas entidades sindicais em um modelo único, assegurando isonomia para toda a categoria. Para a conclusão do processo negocial e conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em novembro, a Cemig re-

lizará um aporte adicional de R\$ 30 milhões ao fundo indenizatório original, totalizando R\$ 1,28 bilhão. Com este repasse financeiro, a Companhia cumpre integralmente suas obrigações e concretiza a transição para o novo modelo de governança.

A gestão do plano passa a ser exercida por um Comitê Gestor autônomo, composto por seis membros, com maioria de membros indicados pelas entidades representativas. O conselho gestor

será formado por:

- 1 representante da AEA-MG;
- 1 representante do Sindieleto;
- 1 representante do Sindsul;
- 1 representante do bloco do Dissídio Coletivo (Sindieleto, Senge, Sintec e Sindicato de Juiz de Fora);
- 1 representante do bloco do Dissídio Coletivo (Sindsul e Federação das Indústrias Urbanas);
- 1 representante da Cemig

Saúde.

A governança prevê ainda a alternância anual do “voto de minerva” (desempate) entre AEA-MG, Sindieleto e Sindsul, assegurando o equilíbrio nas decisões estratégicas.

Com a homologação, as regras operacionais, canais de atendimento e o cronograma detalhado da transição serão divulgados diretamente pelas entidades signatárias (Sindieleto-MG, Sindsul, Senge-MG, Sintec-MG, Sindicato dos Eletricistas de Juiz de Fora, AEA-MG

e Federação) em conjunto com a Cemig Saúde.

A Cemig está concluindo sua participação direta na gestão e custeio do plano de saúde dos aposentados. Essa decisão reafirma o compromisso da Companhia com sua sustentabilidade financeira e, principalmente, com o cuidado e o respeito aos beneficiários. Todo o processo está sendo conduzido de forma planejada, garantindo previsibilidade e segurança para todos os envolvidos durante a transição.

Presença negra na história da cachaça mineira será tema de audiência

Reunião da Comissão de Cultura vai debater, sobretudo, como valorizar as contribuições do povo negro no desenvolvimento dos modos de fazer do produto, um dos símbolos do Estado.

Debater as contribuições do povo negro para o desenvolvimento dos modos de fazer a cachaça artesanal de alambique em Minas Gerais é o objetivo da audiência pública que a Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realiza nesta terça-feira (16/12/25), a partir das 16 horas. A atividade será no Auditório do andar SE da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

A audiência atende a requerimento da deputada Andréia de Jesus (PT), vice-presidenta do colegiado. Ela aponta, no documento, que a produção artesanal da cachaça de alambique é uma das expressões mais representativas da cultura mineira.

“O processo histórico de sua consolidação esteve profundamente ligado ao trabalho, aos saberes e às tecnologias desenvolvidas por pessoas negras escravizadas e por seus descendentes, que moldaram o modo de fazer, o ritmo produtivo e a transmissão oral dos conhecimentos associados a essa tradição”,

afirma Andréia de Jesus.

A deputada alega que as contribuições do povo negro para o desenvolvimento desse ofício ultrapassam o campo produtivo e envolvem dimensões sociais, culturais, simbólicas e territoriais, presentes nas comunidades rurais e tradicionais, que ainda hoje mantêm viva essa herança.

“No entanto, a memória e a centralidade da presença negra na história da cachaça mineira permanecem, em grande parte, invisibilizadas nos discursos oficiais e nas políticas de valorização do setor”, conclui Andréia de Jesus.

“A audiência tem como objetivo reconhecer e valorizar o papel histórico do povo negro na formação desse patrimônio cultural, promover o diálogo entre produtores, pesquisadores, gestores públicos e representantes de comunidades tradicionais, bem como subsidiar políticas de fomento e salvaguarda mais inclusivas e antirracistas no campo da cultura e da economia popular mineira”.

Ana Paula de Jesus, em seu requerimento

Dep. Ana Paula de Jesus, em seu requerimento

Foram convidados para o debate desta terça (16) e já confirmaram presença o coordenador de Articulação Agroindustrial e Agregação de Valor do Ministério da Agricultura e Pecuária, Fabricio dos Santos Santana, o gerente de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Lucas Silva Ferreira Guimarães, e o analista de Patrimônio Cultural Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), Gabriel Nunes da Silva.

Também foram chamados e aceitaram participar da audiência o coordenador estadual de cachaça da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Lucas Carneiro, o representante da Comunidade Quilombola de Pontinha, em Paraopeba (Central), e também produtor de cachaça artesanal, Renato Moreira Gonçalves, mestre

dos saberes tradicionais de matriz africana, Pai Ricardo de Moura, e, ainda, o professor de História da Universidade Federal de Minas Ge-

rais (UFMG), José Newton Coelho Meneses.

Por fim, foi convidada ainda a diretora de Comercialização e Merc-

dos da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Sandra Regina Carvalho dos Santos.



Silagem de trigo forrageiro traz vantagens para pecuaristas no Vale do Jequitinhonha

Menor custo, resistência a pragas e alta digestibilidade estão entre os benefícios



A utilização da silagem de trigo forrageiro irrigado na alimentação do gado tem trazido benefícios para pecuaristas de leite de Setubinha. Os trabalhos começaram em junho deste ano por meio de uma parceria entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) e a Empresa

de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) com o apoio da Secretária Municipal de Agricultura.

De acordo com o extensionista da Emater-MG, Joel Lima da Fonseca, desde 2024 cerca de 30 produtores têm procurado alternativas para melhorar e valorizar a pecuária do município. Neste processo, segun-

do ele, a Emater-MG propôs a implantação de uma unidade demonstrativa de trigo forrageiro irrigado.

O pecuarista César Barbosa decidiu abrir as porteiras para ser a primeira unidade demonstrativa. Ele conta que não encontrou dificuldades para desenvolver os trabalhos.

“O manejo é bem simples, a irrigação deve ser feita em dias alternados, além disso a implantação é de baixo custo. A produção foi muito satisfatória, recomendo a outros produtores experimentarem”, disse.

BENEFÍCIOS

O pesquisador da Epamig, Maurício Antônio de Oliveira Coelho, relata que a silagem de trigo forrageiro irrigado pode ser utilizada para a alimentação animal e como alternativa complementar para a forragem de verão.

Maior resistência às condições climáticas, facilidade de manejo, bom rendimento são alguns dos benefícios da cultivar do trigo MGS Brilhante. O baixo investimento para a implementação e manutenção são outras vantagens destacadas

pelo pesquisador. “O agricultor pode produzir as próprias sementes. No primeiro ano, ele planta as sementes compradas e a partir do segundo, semeia os próprios grãos, o que reduz ainda mais o custo”.

Segundo o pesquisador da Epamig, a silagem apresenta alto teor de proteína, fibra e boa digestibilidade, sendo um complemento de melhor qualidade em relação ao de milho. Pode ser utilizada tanto na alimentação do gado de leite quanto de corte.

César Barbosa destaca que os animais se adaptaram bem à nova alimentação. “Comem tudo e não deixam restos do alimento no coxo como fazem com a cana ou o milho, assim não há desperdício”.

ORIENTAÇÕES E PESQUISA

Trabalhos de campo com expe-

rimento em adubação, comparação entre a alimentação com trigo forrageiro e a silagem de milho e orientações aos produtores são os trabalhos desenvolvidos.

As atividades são realizadas também com o apoio do escritório da Emater-MG em Água Boa e do coordenador técnico regional de Alfenas, Marcelo Rodrigues Martins.

Para Maurício Antônio, a parceria é estratégica e traz vários benefícios aos produtores. “A Emater-MG tem o contato dos produtores e sabe das necessidades deles. E nós, por meio do conhecimento, tentamos levar alternativas que facilitem sua vida no campo”, afirmou.

As próximas etapas do programa são incluir a produção do trigo no plano de ação, melhoria das pastagens e valorização do leite. A previsão é de que outros municípios sejam incluídos no projeto.

Asfalto-borracha reutiliza pneus e eleva a qualidade do pavimento em Minas Gerais

Em cinco anos, Governo de Minas amplia em mais de 2.400% o uso de asfalto-borracha nas rodovias do estado

Sustentabilidade, inovação e eficiência na gestão do serviço público se encontram na nova etapa de recuperação de pavimento das vias da EPR Triângulo. A concessionária iniciou a aplicação de asfalto-borracha nas rodovias que administra no Triângulo Mineiro, em alinhamento às diretrizes técnicas e ambientais da Agência Reguladora de Transportes do Estado de Minas Gerais (Artemig), que fiscaliza o Programa de Concessões Rodoviárias no estado.

A tecnologia reaproveita borracha moída de pneus inservíveis, um dos resíduos de descarte mais desafiadores, e transforma o ma-

terial em um pavimento mais durável, resistente e seguro. Ao ser incorporada ao ligante asfáltico, a borracha cria uma estrutura mais elástica e preparada para enfrentar grandes variações de temperatura, tráfego intenso e longos períodos de chuva.

“A adoção do asfalto-borracha confirma o avanço do Programa de Concessões Rodoviárias de Minas Gerais, que tem na inovação e na responsabilidade ambiental pilares essenciais”, afirma o diretor-geral da Artemig, Breno Longobucco.

“Para a Artemig, orientar esse processo significa garantir que cada melhoria entregue pelas concessionárias fortaleça a segurança viária e gere benefícios reais para a população. É mais um passo na modernização da infraestrutura do

Estado”, acrescenta Longobucco.

Na EPR Triângulo, o asfalto-borracha será aplicado em mais de 56 quilômetros das rodovias BR-452, BR-365 e MGC-452, até janeiro de 2026. A iniciativa integra o programa de revitalização iniciado em setembro, que vem modernizando trechos estratégicos da malha regional.

Segundo Luiz Manoel Sousa, gerente de Engenharia da EPR Triângulo, os benefícios são percebidos diretamente pelos motoristas. “Além de garantir mais segurança, o asfalto-borracha aumenta a resistência do pavimento aos danos causados pelo clima e pelo tráfego pesado. Isso diminui a necessidade de intervenções rotineiras e eleva o conforto de quem trafega pelas nossas rodovias. É a enge-

nharia trabalhando junto com a sustentabilidade para entregar melhores resultados”.

Além dos ganhos para o usuário, o processo gera benefícios ambientais relevantes, como a

garantia da destinação adequada de pneus descartados, redução do volume de resíduos enviados a aterros e demanda temperaturas menores na aplicação, o que diminui a emissão de dióxido de

carbono (CO2).

A conclusão da primeira etapa está prevista para janeiro de 2026, consolidando avanços em segurança, modernização da infraestrutura e sustentabilidade.





Precisa-se de doação de sangue para Rosilane Patrícia Silva no Hospital Vila da Serra.

Pode ser qualquer tipo sanguíneo.

A solicitação tem a finalidade de repor as bolsas de sangue que a Patrícia precisou no tratamento dela.

Doação destinada ao Grupo Pulsa, parceiro do Hospital Vila da Serra.

Basta procurar o Hemominas em Montes Claros e fazer a doação.

Montes Claros define calendário oficial de feriados e pontos facultativos para 2026

A Prefeitura de Montes Claros publicou, por meio do Decreto Municipal nº 5.154, de 8 de dezembro, o calendário oficial de feriados e pontos facultativos do município para o ano de 2026. O documento organiza as datas comemorativas nacionais e municipais e orienta o funcionamento da Administração Pública ao longo do próximo ano, garantindo previsibilidade para servidores, gestores e para a população

em geral. O decreto estabelece que as datas classificadas como ponto facultativo não se aplicam aos serviços essenciais do Município, que devem manter suas atividades normalmente. Entre esses serviços estão as unidades de saúde que atendem à população, os setores de limpeza pública, equipes responsáveis pela guarda municipal, vigilância patrimonial e demais frentes de trabalho

que asseguram o funcionamento cotidiano da cidade. Dessa forma, mesmo em datas não úteis, a população terá garantidos atendimento e suporte em áreas fundamentais. A definição antecipada do calendário auxilia não apenas na organização interna da Prefeitura, mas também permite que empresas, escolas, instituições e moradores possam planejar suas atividades, programar viagens, ajustar rotinas e

se preparar para períodos de maior fluxo ou de interrupção de serviços administrativos. Além disso, o calendário contempla feriados nacionais tradicionalmente celebrados em todo o país e destaca datas de importância específica para o município, como o aniversário de Montes Claros, comemorado em 3 de julho.

A seguir, confira a relação detalhada dos feriados nacionais, municipais e pontos facultativos definidos para 2026:

JANEIRO	
1º de janeiro (quinta-feira) — Confraternização Universal (feriado nacional)	
2 de janeiro (sexta-feira) — Ponto facultativo	
FEVEREIRO	
16 de fevereiro (segunda-feira) — Carnaval (ponto facultativo)	
17 de fevereiro (terça-feira) — Carnaval (ponto facultativo)	
18 de fevereiro (quarta-feira) — Quarta-feira de Cinzas (ponto facultativo até às 14h)	
ABRIL	

2 de abril (quinta-feira) — Ponto facultativo	
3 de abril (sexta-feira) — Sexta-feira Santa (feriado nacional)	
20 de abril (segunda-feira) — Ponto facultativo	
21 de abril (terça-feira) — Tiradentes (feriado nacional)	
MAIO	
1º de maio (sexta-feira) — Dia Mundial do Trabalho (feriado nacional)	
JUNHO	
4 de junho (quinta-feira) — Corpus Christi (ponto facultativo)	
5 de junho (sexta-feira) — Ponto facultativo	
JULHO	
3 de julho (sexta-feira) — Aniversário de Montes Claros (feriado municipal)	
SETEMBRO	
7 de setembro (segunda-feira) — Independência do Brasil (feriado nacional)	
OUTUBRO	
12 de outubro (segunda-feira)	

— Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil (feriado nacional)	
30 de outubro (sexta-feira) — Dia do Servidor Público (ponto facultativo)	
NOVEMBRO	
2 de novembro (segunda-feira) — Finados (feriado nacional)	
15 de novembro (domingo) — Proclamação da República (feriado nacional)	
20 de novembro (sexta-feira) — Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional)	
DEZEMBRO	
24 de dezembro (quinta-feira) — Ponto facultativo	
25 de dezembro (sexta-feira) — Natal (feriado nacional)	
31 de dezembro (quinta-feira) — Ponto facultativo	
Com o calendário definido, Montes Claros avança no planejamento administrativo de 2026, reforçando a transparência e a organização da gestão pública, em consonância com o compromisso de manter o bom funcionamento dos serviços essenciais e a previsibilidade para toda a população.	



CAMPANHA “NATAL SOLIDÁRIO” Engenharia Civil da UNIMONTES realiza ação social e entrega mais de 180 kits a crianças do orfanato



A solidariedade tomou conta do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Em um gesto que une responsabilidade social, empatia e mobilização estudantil, acadêmicos do 3º período entregaram mais de 180 kits natalinos às crianças atendidas pelo Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Orfanato, instituição tradicional da cidade que acolhe meninas em situação de vulnerabilidade social. A campanha, batizada de “Natal Solidário da Engenharia”, foi desenvolvida em parceria com o Centro Acadêmico do curso e coordenada pelo professor Adalto Soares da Fonseca Júnior. Os kits incluem brinquedos, itens de higiene pessoal — como sabonete, pasta e escova de dente —, doces e uma cartinha escrita à mão por cada doador, reforçando o caráter afetivo e humanizado da iniciativa. O projeto, que inicialmente tinha a meta de arrecadar 150 kits, superou todas as expectativas devido ao engajamento crescente da comunidade acadêmica, alcançando mais de 180 doações entregues às cerca de 130 crianças atendidas pela instituição. Segundo o professor Adalto Soares, o diferencial da campanha está no protagonismo estudantil. “Trata-se de uma das poucas ações organizadas inteiramente pelos alunos, que se responsabilizaram por todas as etapas: recepção das doações, organização das escalas de colaboradores, levantamento dos dados dos doadores, conferência dos kits e entrega no Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro”, destacou o

docente, comemorando o êxito da mobilização. A campanha ocorreu entre os dias 24 de novembro e 8 de dezembro, período em que a comunidade universitária se uniu para contribuir com a iniciativa. Entre os estudantes responsáveis diretamente pela organização estão Noemia Dafne Silva de Almeida, Maria Luíza Fonseca Montanha, Julia Emily Nunes Sena, João Lucas Bispo Santos, Ana Flávia Soares Rocha, Pedro Henrique Mota Vidal e Thais Soares Ribeiro, que apresentaram o entusiasmo e o compromisso coletivo do curso.

UM LEGADO QUE ULTRAPASSA DÉCADAS

Localizado na rua São Carlos, nº 40, no bairro Todos os Santos, o Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro tem uma história marcada pela acolhida, proteção e assistência a crianças e adolescentes. Fundado em 7 de março de 1951, o espaço surgiu como resposta à vulnerabilidade e ao abandono enfrentados por muitas meninas da região. A doação do terreno, realizada em 1950 pelo coronel Philomeno Ribeiro, sua esposa Laudelina Ribeiro Maia e a cunhada Luíza Magalhães Santos à então Diocese de Montes Claros, possibilitou o início das atividades da instituição. Ao longo dos anos, o Orfanato passou por diferentes gestões religiosas. Em 1982, foi assumido pela Congregação da Sagrada Família de Bérgamo. Desde 1997, está sob a administração da Congregação das Irmãs da Sagrada Família de Montes Claros. Em 2005, com a implemen-

tação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), suas ações foram reestruturadas, e o Lar passou a atuar como Serviço de Acolhimento Institucional, dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Hoje, o espaço oferece acolhimento para meninas afastadas do convívio familiar por determinação judicial, garantindo proteção integral.

O atendimento às crianças envolve acompanhamento psicossocial e pedagógico, além de diversas oficinas que contribuem para o desenvolvimento integral, fortalecem vínculos e estimulam habilidades. Entre as atividades oferecidas estão judô, balé, dança urbana, artes, inglês, apoio pedagógico, corte e costura e bordado, entre outras.

SOLIDARIEDADE QUE TRANSFORMA

A entrega dos kits marcou um momento de alegria e emoção tanto para as crianças quanto para os estudantes envolvidos. Para o curso de Engenharia Civil, a ação reforça a formação cidadã e humana que acompanha o compromisso acadêmico. Para o Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, cada doação representa acolhimento, carinho e esperança de uma infância mais digna. Com o sucesso da edição 2025 da campanha “Natal Solidário da Engenharia”, abre-se caminho para que a iniciativa se consolide como uma tradição anual dentro da Unimontes, ampliando seu impacto social e fortalecendo os laços entre universidade e comunidade.



PROGRAMA DE INCLUSÃO PROFISSIONAL PARA PCD



AUX. DE COZINHA E AUX. ADMINISTRATIVO

40H30 SEMANAIS • PRESENCIAL • MONTES CLAROS



MAIS INFORMAÇÕES:
<https://www.carreiras.adventistas.org/>

AUX. COZINHA

AUX. ADM

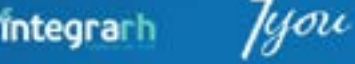


REQUISITOS

Habilidades essenciais para o cargo são comunicação, organização, inteligência emocional, e conhecimento básico de informática.

DIFERENCIAIS

Conhecimento da estrutura e dinâmica da organização Adventista.



NOVA ESPERANÇA

Defesa Civil de Montes Claros atua de forma intensa após chuvas e fortes ventos



A Defesa Civil de Montes Claros realizou, nas últimas horas, uma das operações emergenciais mais intensas deste período chuvoso. Após a forte chuva acompanhada de ventanias ocorrida na tarde e noite de ontem, a equipe, sob o comando do Secretário Anderson Chaves, foi mobilizada para atender diversas ocorrências em múltiplos pontos da cidade, com especial atenção em Nova Esperança, uma das áreas mais atingidas pelo temporal.

Segundo a Defesa Civil, as rajadas de vento causaram destelhamentos, queda de galhos, danos estruturais e pontos de alagamento em vias

públicas. Em Nova Esperança, casas tiveram telhados arrancados e muros comprometidos, exigindo atendimento imediato. Equipes foram enviadas ao local ainda durante a noite, realizando vistorias emergenciais, removendo riscos iminentes e orientando moradores sobre medidas de segurança.

Além de Nova Esperança, bairros como Vila Atlântida, Independência, Planalto, Barcelona Park e diversos setores da zona rural também receberam atenção especial, devido a ocorrências semelhantes envolvendo quedas de árvores, infiltrações e ameaças de desabamento.

De acordo com o Secretário Anderson Chaves, a resposta rápida só foi possível graças ao planejamento operacional montado pela Defesa Civil para o período chuvoso. “Estamos com equipes de plantão reforçadas, monitorando o clima 24 horas por dia. Assim que identificamos risco ou recebemos chamados da população, deslocamos imediatamente nossas equipes para garantir proteção e reduzir danos”, afirmou.

Durante as intervenções desta madrugada, a Defesa Civil distribuiu lonas para famílias que tiveram suas residências danificadas, realizou avaliação estrutural em imóveis com risco

de colapso, retirou galhadas que obstruíam vias e acionou a Secretaria de Serviços Urbanos e o Corpo de Bombeiros para situações que exigiam apoio especializado. Em alguns pontos, equipes da CEMIG também foram chamadas devido a cabos rompidos e quedas de energia.

A Prefeitura de Montes Claros reforçou que as ações continuarão ao longo dos próximos dias, com novas vistorias e acompanhamento das famílias afetadas. Técnicos irão emitir laudos de segurança e orientar moradores quanto à necessidade de eventual interdição de residências

que estejam comprometidas estruturalmente.

Moradores da Nova Esperança relataram momentos de apreensão durante a ventania, mas destacaram a rápida chegada das equipes da Defesa Civil. “O vento foi muito forte, arrancou telha, molhou tudo dentro de casa. Mas logo depois já tinha carro da Defesa Civil passando na rua, ajudando a gente”, contou uma moradora que teve parte do telhado destruído.

Anderson Chaves reforçou ainda que o órgão permanece em alerta. “Estamos no período mais intenso das chuvas. Nosso trabalho é con-

tínuo e voltado para a prevenção e atendimento emergencial. A população pode acionar a Defesa Civil a qualquer momento pelo 199 em caso de risco, infiltração, rachaduras ou qualquer situação que ofereça perigo.”

A atuação firme e articulada da Defesa Civil, liderada pelo Secretário Anderson Chaves, mostra mais uma vez o preparo das equipes e reafirma o compromisso de Montes Claros com a proteção da população — especialmente nos momentos mais críticos, quando a agilidade e o suporte imediato fazem toda a diferença.

MONTES CLAROS TRANSFORMA A EDUCAÇÃO

Escola Celme Borém é totalmente renovada e ampliada

A Prefeitura de Montes Claros segue avançando em seu compromisso de oferecer uma educação pública de qualidade, estruturada e acolhedora para crianças de todas as regiões da cidade. Um dos exemplos mais recentes desse investimento é a entrega da reforma e ampliação da Escola Municipal Celme Borém, localizada na comunidade de Campos Elisios, que acaba de passar por uma transformação profunda em sua estrutura física e funcional. As obras foram realizadas com recursos próprios do município e somaram um investimento de R\$ 550 mil, representando um reforço significativo para a rede municipal de ensino.

Com a ampliação, a escola passou a contar com três salas de aula, depois da construção de um novo ambiente pedagógico e do aumento de área das duas salas já existentes. A requalificação permite atender melhor à demanda local e oferecer aos estudantes um espaço mais confortável, iluminado e adequado ao processo de aprendizagem. A intenção, segundo a administração municipal, é garantir que

as crianças da comunidade tenham acesso a um ambiente escolar moderno, ventilado e estruturado para acolher atividades diversificadas, desde conteúdos curriculares até ações lúdicas e de convivência.

Além das salas ampliadas, foi construído um novo bloco administrativo, que passou a abrigar a secretaria escolar e uma sala psicossocial, reforçando o trabalho de acompanhamento das famílias e o suporte emocional aos estudantes — uma demanda crescente em todas as redes de ensino. A adição desses espaços representa também um avanço na organização interna da escola, permitindo que os profissionais tenham condições adequadas de atendimento e planejamento pedagógico.

A infraestrutura de apoio à alimentação escolar também recebeu melhorias. A cozinha e o refeitório foram ampliados, proporcionando mais conforto no momento da merenda, reduzindo filas e garantindo um ambiente mais organizado e higiênico para o consumo dos alimentos. A gestão municipal ressaltou que a alimentação saudável e o bem-estar nutricional das crianças

são pilares importantes da política educacional, e a ampliação desses espaços reforça essa prioridade.

Pensando também na segurança, a Prefeitura construiu um novo muro de proteção ao redor da unidade, além de requalificar todo o passeio externo, assegurando acessibilidade e mobilidade para alunos, servidores e responsáveis que circulam diariamente pela escola. Essas intervenções melhoram o fluxo de entrada e saída, reduzem riscos e fortalecem a sensação de segurança da comunidade escolar.

Para a diretora da instituição, Fabrícia Silveira, as melhorias representam um marco para os moradores do Campos Elisios. “Além de proporcionar melhorias para a infraestrutura da escola, vai garantir mais acolhimento aos educandos, aos servidores e aos pais”, destacou a gestora, ressaltando que a ampliação atende a um antigo desejo da comunidade, que sempre buscou

oferecer às crianças um ambiente escolar digno e bem estruturado.

A administração municipal afirma que as obras fazem parte de um amplo plano de reestruturação das escolas de Montes Claros, que vem sendo executado de forma contínua e estratégica nos últimos anos. O objetivo é garantir que comunidades urbanas e rurais recebam investimentos equilibrados, reforçando a ideia de que a educação é um instrumento essencial de transformação social e de construção de oportunidades.

Com a reforma da Escola Municipal Celme Borém, a Prefeitura reforça sua política de valorização da infraestrutura educacional, proporcionando aos alunos condições reais de desenvolvimento e aprendizagem, e reafirmando o compromisso de que cada criança de Montes Claros merece estudar em um espaço digno, seguro e preparado para o futuro.



DRENAGEM NO PANORAMA

Obras passam pelo primeiro grande teste das chuvas e transformam a realidade do bairro

As chuvas que chegaram marcando o início de dezembro colocaram à prova as recentes obras de drenagem realizadas pela Prefeitura de Montes Claros no Bairro Panorama, região oeste da cidade. O que por anos foi sinônimo de medo, prejuízos e transtornos para os moradores, desta vez se transformou em alívio e sensação de segurança. O resultado inicial foi comemorado pela comunidade, que já percebe mudanças significativas no comportamento da água durante os temporais.

Durante décadas, o Panorama sofreu com enxurradas que avançavam pelas ruas, invadiam quintais e, em muitos casos, atingiam casas inteiras. A geografia do bairro — marcado por vias em declive que convergiam para pontos mais baixos — intensificava o problema a cada temporada de chuvas. Com a força das precipitações típicas de dezembro, moradores temiam que o cenário se repetisse. Mas, graças às intervenções estruturais conduzidas pelo município, o primeiro grande teste foi superado com êxito.

Rafael, morador da Rua K, uma das áreas mais afetadas nos anos anteriores, destacou que, pela primeira vez, a água encontrou um caminho seguro para escoar. “A água não tinha pra onde sair. Em anos anteriores, chegou a entrar em algumas casas. Agora foi feita a drenagem e a água vai escoar para o Rio Pai João. Já tivemos o primeiro teste com as chuvas e vimos que foi muito amenizado. A água não acumula mais”, celebra o morador, que conviveu de perto com os prejuízos causados pelas enchentes passadas.

A intervenção, no entanto, vai muito além da Rua K. Todo um conjunto de vias será beneficiado com a ampliação da rede de drenagem e com a pavimentação asfáltica, contemplando as ruas H, Paulo César Soares Machado, Gabriel

Batista, J, Luísa Campos Pacheco, N, Três, Maciano Cambocero, Um, Santa Luzia e Dr. Ialley Ricardo Alves Santos. Ao todo, serão 2.321 metros de rede de escoamento implantados, medida essencial para garantir que a água da chuva seja captada e direcionada de forma eficiente.

O investimento total para transformar a infraestrutura do Panorama chega a R\$ 8.253.142,58, montante composto por recursos próprios do município — incluindo arrecadação do IPTU — e aplicado integralmente em obras que impactam diretamente a qualidade de vida da população. Além da drenagem, serão recuperados 13.146 metros quadrados de vias e pavimentados outros 6.555 metros quadrados, garantindo não apenas

o fim dos alagamentos, mas também mais acessibilidade, mobilidade e conforto para os moradores.

Para a Prefeitura, o trabalho representa mais um passo importante no planejamento urbano voltado à prevenção de danos e ao fortalecimento da infraestrutura da cidade. E, para os moradores, representa a esperança renovada de viver em um bairro mais seguro, estruturado e preparado para enfrentar os períodos chuvosos sem medo ou incerteza.

Com obras que já demonstram resultados práticos, o Bairro Panorama dá início a um novo capítulo, marcado por melhorias significativas e pela confiança de que a chuva, antes vista como ameaça, agora encontra caminhos adequados para seguir seu curso.

Batista, J, Luísa Campos Pacheco, N, Três, Maciano Cambocero, Um, Santa Luzia e Dr. Ialley Ricardo Alves Santos. Ao todo, serão 2.321 metros de rede de escoamento implantados, medida essencial para garantir que a água da chuva seja captada e direcionada de forma eficiente.

O investimento total para transformar a infraestrutura do Panorama chega a R\$ 8.253.142,58, montante composto por recursos próprios do município — incluindo arrecadação do IPTU — e aplicado integralmente em obras que impactam diretamente a qualidade de vida da população. Além da drenagem, serão recuperados 13.146 metros quadrados de vias e pavimentados outros 6.555 metros quadrados, garantindo não apenas

o fim dos alagamentos, mas também mais acessibilidade, mobilidade e conforto para os moradores.

Para a Prefeitura, o trabalho representa mais um passo importante no planejamento urbano voltado à prevenção de danos e ao fortalecimento da infraestrutura da cidade. E, para os moradores, representa a esperança renovada de viver em um bairro mais seguro, estruturado e preparado para enfrentar os períodos chuvosos sem medo ou incerteza.

Com obras que já demonstram resultados práticos, o Bairro Panorama dá início a um novo capítulo, marcado por melhorias significativas e pela confiança de que a chuva, antes vista como ameaça, agora encontra caminhos adequados para seguir seu curso.



Hospitais de Montes Claros prometem reduzir filas históricas do SUS



PAULA PEREIRA

A saúde é, para qualquer ser humano, a base de tudo. Como destacou o médico e empresário Ruy Muniz, “não adianta ter dinheiro, poder, nada disso se não houver saúde. Sem ela, a vida não funciona”. É com esse entendimento — simples, direto e profundamente verdadeiro — que Montes Claros se prepara para um dos maiores mutirões de atendimento já realizados na região, dentro do programa lançado pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde.

O Brasil acertou ao garantir, na Constituição de 1988, que a saúde é direito de todos e dever do Esta-

do. Consultas, exames e cirurgias fazem parte desse direito universal. Porém, ao longo dos anos, muitos municípios enfrentaram dificuldades para atender toda a demanda, permitindo que pacientes esperassem meses — às vezes, anos — por procedimentos que poderiam devolver qualidade de vida, autonomia e dignidade.

Agora, com o Mutirão Nacional de Cirurgias, iniciativa do presidente Lula e do ministro Padilha, hospitais filantrópicos e instituições de referência se unem para acelerar atendimentos e reduzir filas antigas. Em Montes Claros, participarão a Santa Casa, o Aroldo Tourinho, o Dilson Godinho e o Hospital Mário Ribeiro.

E é justamente no Mário Ribeiro que acontecerá uma grande força-tarefa nos dias 13 e 14 de dezembro, com a realização de 600 cirurgias — 300 no sábado e 300 no domingo — além de 400 procedimentos complementares, como exames, aplicações e intervenções de menor complexidade. Serão 1.000 pessoas atendidas em apenas dois dias.

Muniz explica que não se trata de uma ação improvisada: houve preparação rigorosa, triagem criteriosa e acompanhamento prévio. “Cada hospital elencou seus procedimentos. Pacientes passaram por exames, raio-x, eletrocardiograma, consulta com cirurgião e anestesista. Tudo para que, no dia da cirur-

gia, estejam completamente prontos”, destaca.

Além do mutirão, o Governo Federal lançou o programa “Agora Tem Mais Especialistas”, de caráter contínuo. O Hospital Mário Ribeiro é uma das unidades habilitadas, garantindo atendimentos de segunda a domingo. Isso significa que a região passa a contar com uma linha permanente de cirurgias eletivas em ritmo acelerado.

Hoje, segundo Ruy Muniz, o hospital tem capacidade para realizar 100 cirurgias por dia, chegando a 3.000 por mês. “Nossa média já é de 15 dias entre a consulta e a cirurgia. Queremos baixar para 10. Se o exame está pronto, o risco cirúrgico está ok, em 10 dias a pes-

soa resolve seu problema”, explica.

Os procedimentos atendidos são amplos: ortopédicos, ginecológicos, urológicos, pediátricos, oncológicos, bariátricos, oftalmológicos e até plásticas reparadoras — como casos pós-bariátricos, reconstruções e mamoplastias redutoras. A única exceção, por enquanto, são cirurgias plásticas puramente estéticas. Mas Ruy afirma que seguirá defendendo a inclusão futura, argumentando que a autoestima também faz parte do bem-estar.

Ele reforça ainda que o programa é exclusivo para cirurgias eletivas, e que casos de urgência e emergência devem continuar sendo encaminhados para os prontossocorros da rede — seja no Mário

Ribeiro, Santa Casa ou demais hospitais.

O chamado agora é para que a população participe: quem precisa operar deve procurar seu posto de saúde no bairro, garantir o encaminhamento e comparecer ao hospital. “A gente quer surpreender o paciente pela qualidade e pela rapidez. É saúde sendo tratada como prioridade”, afirmou Muniz.

Com o mutirão e o novo programa, Montes Claros vive um momento decisivo: a chance real de enxugar filas históricas e transformar o acesso a cirurgias em algo rápido, eficaz e humano. Para quem espera há anos por um procedimento, pode ser — finalmente — o início de uma nova vida.



Neste Natal, celebramos a esperança que nos une.

Que a luz da paz, da união e da solidariedade ilumine cada lar, trazendo conforto, alegria e novos recomeços

Que o Ano Novo chegue cheio de saúde, força e realizações.

Feliz Natal
e um próspero
Ano Novo!



SANTA CASA
MONTES CLAROS

MONTES CLAROS

Polícia Militar age rápido e recupera celular roubado, buscas pelo autor continuam



A Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª Região de Polícia Militar (RPM), realizou mais uma ação eficaz no enfrentamento à criminalidade em Montes Claros ao recuperar um dos celulares roubados durante um assalto registrado na madrugada desta sexta-feira (12). O crime ocorreu em uma hamburgueria localizada na avenida Antônio Manoel Dias, no bairro Vila Anália, e mobilizou equipes policiais em uma operação de rastreamento que se estendeu pela região do Belvedere.

De acordo com informações repassadas pela vítima, um homem de 34 anos e proprietário da hamburgueria, o assalto ocorreu logo após a entrega do último pedido da noite. O comerciante relatou que um indivíduo armado com um revólver preto entrou repentinamente no estabelecimento e anunciou o assalto, levando diversos pertences de valor. Entre os itens roubados estavam um cordão e uma aliança de ouro, aproximadamente R\$ 400,00 em dinheiro, um iPhone 16 Pro Max e um aparelho Xiaomi Redmi 8 utilizado para

o recebimento de pedidos.

A vítima afirmou ainda ter ouvido, logo após a fuga do criminoso, o barulho de uma motocicleta, o que levantou a suspeita de possível participação de um comparsa, embora não tenha sido possível identificar o modelo do veículo ou suas características. O autor fugiu em direção ao bairro Belvedere, região para onde as equipes policiais direcionaram as primeiras buscas.

Utilizando ferramentas de rastreamento e localização, a Polícia Militar conseguiu identificar sinais emitidos pelo iPhone roubado. Após varreduras, o aparelho foi localizado escondido em um matagal nos fundos do condomínio Monte Fiori, no bairro Belvedere. O local, de difícil acesso e pouco movimentado durante a madrugada, reforça a possibilidade de que o autor tenha tentado despistar a PM abandonando o objeto na tentativa de evitar ser rastreado.

O celular foi devidamente recolhido e devolvido ao proprietário, que reconheceu o aparelho e agradeceu a rápida ação da corporação. Apesar da recuperação parcial dos bens, os demais itens subtraídos — incluindo as joias, o dinheiro e o segundo aparelho celular — ainda não foram encontrados.

As buscas pelo autor prosseguem. Equipes seguem em diligências pelo bairro Belvedere e adjacências, levantando informações, verificando imagens de câmeras de segurança e colhendo depoimentos que possam contribuir com a identificação do criminoso e eventual prisão.

A Polícia Militar reforça a importância das denúncias anônimas e solicita que qualquer informação que possa auxiliar na localização do autor seja repassada pelo Disque-Denúncia 181 ou diretamente pelo 190, em casos de emergência.

Com mais este trabalho, a PMMG demonstra, mais uma vez, seu compromisso com a segurança pública e com a proteção da população montes-clarense, atuando de maneira estratégica, rápida e integrada para combater o crime e garantir maior tranquilidade aos cidadãos.

BOCAIUVA

Operação Conjunta entre Polícia Militar e Polícia Penal resulta na prisão de mulher por tráfico de drogas

Em uma ação articulada para intensificar o combate ao tráfico de drogas no município de Bocaiuva, a Polícia Militar de Minas Gerais, em parceria com a Polícia Penal, realizou na tarde de ontem (11/12) uma operação no bairro Beija-Flor II que culminou na prisão de uma mulher de 23 anos, suspeita de envolvimento direto com a comercialização de entorpecentes na região.

A operação, planejada a partir de informações recebidas pelo DDU — Disque Denúncia Unificado, reforça a importância da participação da comunidade no enfrentamento à criminalidade. Segundo a PM, a jovem

detida já vinha sendo monitorada há algum tempo, devido à recorrência de denúncias apontando sua atuação no tráfico local. Com base nesses indícios, equipes das duas instituições se mobilizaram para verificar as informações e agir de forma preventiva e repressiva.

Durante o patrulhamento e as abordagens realizadas na localidade, os militares identificaram a suspeita em atitude condizente com a prática delituosa. Ao proceder à abordagem, os policiais encontraram com ela uma porção de maconha, 15 pedras de crack prontas para comercialização e a quantia de

R\$ 180,00 em dinheiro trocado — valor compatível com movimentação típica de tráfico varejista.

Diante da constatação do crime, a mulher recebeu voz de prisão e foi conduzida pela equipe policial, juntamente com todo o material apreendido, à Delegacia de Plantão de Montes Claros, onde o registro da ocorrência foi finalizado e adotadas as providências legais cabíveis.

A ação integrada ressaltou a importância da troca de informações entre as forças de segurança e a população, além de demonstrar a eficiência nas respostas ao crime quando há cooperação entre os

órgãos policiais. Operações como esta, segundo a Polícia Militar, devem continuar ocorrendo em Bocaiuva e em outros municípios da região, com o objetivo de desarticular pontos de tráfico, reduzir a circulação de drogas e aumentar a sensação de segurança entre os moradores.

A PM reforça que o DDU 181 permanece à disposição para receber denúncias anônimas, garantindo sigilo absoluto ao denunciante e contribuindo para ações mais rápidas e precisas no enfrentamento ao crime organizado e ao tráfico de drogas.



ENGENHEIRO NAVARRO

Polícia Militar prende homem por receptação e recupera roçadeira furtada

A atuação rápida e coordenada da Polícia Militar resultou, na tarde desta quinta-feira (11), na prisão de um indivíduo de 31 anos pelo crime de receptação e na recuperação de uma roçadeira motorizada furtada no município de Engenheiro Navarro em novembro deste ano. A operação reforça a presença da PM na zona

urbana e rural e o compromisso com o combate aos crimes patrimoniais na região.

Segundo informações repassadas aos policiais, um homem — supostamente dependente químico — foi visto circulando com a roçadeira furtada e estaria em deslocamento para a Comunidade de Jacu, área rural do município,

com a intenção de trocar o equipamento por drogas. A denúncia também apontava que o objeto seria entregue a um indivíduo já conhecido na comunidade.

Com base nos relatos, a equipe policial montou uma operação de rastreamento e seguiu até o endereço informado. No local, os militares localizaram o suspeito de 31

anos. Durante a abordagem, ele demonstrou nervosismo e, ao ser questionado, admitiu que havia recebido a roçadeira como forma de pagamento de uma dívida.

Os militares iniciaram buscas no imóvel e encontraram a ferramenta motorizada, confirmando tratar-se do equipamento subtraído em ocorrência registrada se-

manas antes. Diante dos fatos, o homem recebeu voz de prisão pelo crime de receptação qualificada e foi conduzido à Delegacia de Plantão de Montes Claros, onde as providências legais foram tomadas.

A roçadeira recuperada foi imediatamente restituída ao proprietário, que agradeceu a pronta resposta da Polícia Militar.

A PM reafirma que denúncias anônimas são essenciais para o êxito das operações. A corporação destaca que o Disque Denúncia Unificado (DDU 181) permanece disponível 24 horas para receber informações sobre atividades suspeitas, garantindo sigilo total ao denunciante e contribuindo para a segurança de toda a comunidade.

O que você encontra na

Educação Adventista

Valores Cristãos

Preparação para a vida

Excelência Acadêmica

Acolhimento

Matrículas abertas

Colégio Adventista

NOSSOS PARCEIROS:

Edify

Business Education

Saiba mais sobre a Educação Adventista:

#viver EA

Codevasf apoia artesãs dos Vales do São Francisco, Jequitinhonha e Pardo em Feira Nacional

Com apoio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o artesanato dos vales do rio São Francisco, rio Jequitinhonha e rio Pardo marcou presença na 36ª Feira Nacional de Artesanato, realizada de 3 a 7 deste mês, em Belo Horizonte (MG). Ao todo, 15 artesãs participaram do evento, levando à capital mineira peças produzidas com técnicas tradicionais em argila e crochê.

Considerada a maior feira do gênero na América Latina, a edição deste ano teve a sustentabilidade como tema central. O evento buscou ampliar oportunidades de comercialização, promover parcerias e contribuir para a qualificação dos expositores por meio de oficinas e capacitações.

Para o superintendente regional da Codevasf em Montes Claros (MG), Romeu Souto, a participação das artesãs reforça o compromisso da Companhia com o desenvolvimento social e econômico da sua área de atuação. “Estamos cumprindo nossa missão ao apoiar todos os segmentos produtivos, conectando gerações, impulsionando a economia criativa local e valorizando técnicas tradicionais transmitidas por mulheres ao longo do tempo”, destacou.

Experiência transformadora
Moradora do distrito de Ferreirópolis, em Salinas (MG), a engenheira

florestal Graziele Miranda trabalha com cerâmica artesanal desde 2014. O que começou como hobby se transformou em dedicação integral nos últimos anos. Hoje além de produzir peças em argila, ela atua como orientadora em oficinas de capacitação. Para ela, participar da feira foi uma experiência transformadora. “Significou muito mais do que expor produtos. É valorizar o artesanato brasileiro, fortalecer a cultura local e ampliar oportunidades de crescimento para mulheres artesãs. Eventos como este são essenciais para manter vivo e reconhecido o trabalho manual”, afirmou.

A artesã Ivone de Oliveira, de Araçuai (MG), especialista em peças de crochê, ressaltou o papel da Codevasf na valorização da produção regional. Segundo ela, o apoio recebido demonstra o reconhecimento do potencial criativo das artesãs mineiras e incentiva a continuidade do trabalho.

Já Micaele Raposo, artesã e comerciante de crochê de Pintópolis (MG), participou pela primeira vez de uma feira nacional e destacou o aprendizado adquirido. “Tive a oportunidade de conhecer diversos tipos de artesanato de várias partes do país. Isso ampliou minha visão e trouxe novas ideias para aprimorar o meu trabalho”, ressaltou.



Noite de sonhos, livros e educação financeira marca encerramento do projeto “Super Autor” em Augusto de Lima

Livro inspirado no programa Financinhas nas Escolas foi lançado durante o evento

Com apoio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), o artesanato dos vales do rio São Francisco, rio Jequitinhonha e rio Pardo marcou presença na 36ª Feira Nacional de Artesanato, realizada de 3 a 7 deste mês, em Belo Horizonte (MG). Ao todo, 15 artesãs participaram do evento, levando à capital mineira peças produzidas com técnicas tradicionais em argila e crochê.

Considerada a maior feira do gênero na América Latina, a edição deste ano teve a sustentabilidade como tema central. O evento buscou ampliar oportunidades de comercialização, promover parcerias e contribuir para a qualificação dos expositores por meio de oficinas e capacitações.

Para o superintendente regio-

nal da Codevasf em Montes Claros (MG), Romeu Souto, a participação das artesãs reforça o compromisso da Companhia com o desenvolvimento social e econômico da sua área de atuação. “Estamos cumprindo nossa missão ao apoiar todos os segmentos produtivos, conectando gerações, impulsionando a economia criativa local e valorizando técnicas tradicionais transmitidas por mulheres ao longo do tempo”, destacou.

EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA

Moradora do distrito de Ferreirópolis, em Salinas (MG), a engenheira florestal Graziele Miranda trabalha com cerâmica artesanal desde 2014. O que começou como hobby se transformou em dedica-



ção integral nos últimos anos. Hoje além de produzir peças em argila, ela atua como orientadora em oficinas de capacitação. Para ela, participar da feira foi uma experiência transformadora. “Significou muito mais do que expor produtos. É valorizar o artesanato brasileiro, fortalecer a cul-

tura local e ampliar oportunidades de crescimento para mulheres artesãs. Eventos como este são essenciais para manter vivo e reconhecido o trabalho manual”, afirmou.

A artesã Ivone de Oliveira, de Araçuai (MG), especialista em peças de crochê, ressaltou o papel da Co-



devasf na valorização da produção regional. Segundo ela, o apoio recebido demonstra o reconhecimento do potencial criativo das artesãs mineiras e incentiva a continuidade do trabalho.

Já Micaele Raposo, artesã e comerciante de crochê de Pintópolis

(MG), participou pela primeira vez de uma feira nacional e destacou o aprendizado adquirido. “Tive a oportunidade de conhecer diversos tipos de artesanato de várias partes do país. Isso ampliou minha visão e trouxe novas ideias para aprimorar o meu trabalho”, ressaltou.

ITACARAMBI consegue economia superior a meio milhão em decisão do TJMG

O Município de Itacarambi conquistou uma das decisões judiciais mais relevantes de sua história administrativa e financeira. Em julgamento recente, a 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) proferiu acórdão que garante uma economia superior a meio milhão de reais aos cofres públicos, ao reconhecer a prescrição da cobrança de uma multa diária que ultrapassava R\$ 506 mil. A decisão mantém apenas a obrigação relacionada à compensação ambiental — de valor significativamente menor — e cria um precedente importante quanto à distinção entre multas administrativas e reparação ambiental em Termos de Ajustamento de Conduta (TACs).

A análise jurídica decorre da Apelação Cível nº 1.0000.25.373341-4/001, que discutiu a execução de dívidas oriundas de um TAC firmado em 30 de novembro de 2015 entre o então prefeito de Itacarambi, Ramon Campos (PDT), e o Ministério Público de Minas Gerais. O docu-

mento estabelecia duas obrigações distintas:

Compensação ambiental por danos materiais e morais ao meio ambiente, atualizada em R\$ 36.209,60;

Multa diária pelo descumprimento do TAC, que atingiu R\$ 506.441,05.

Somadas, as pretensões executórias resultavam em R\$ 542.650,66 — valor expressivo para qualquer município de pequeno porte.

Decisão de 1ª instância: prescrição reconhecida integralmente

Em decisão inicial, o juiz Daniel Henrique Souto Costa, da Comarca de Januária, acolheu os Embargos à Execução apresentados pelo Município de Itacarambi. Na sentença, o magistrado reconheceu a prescrição quinquenal de toda a dívida, aplicando o prazo previsto no Decreto nº 20.910/1932. Para o juiz, como o inadimplemento ocorreu em 11 de dezembro de 2016 e a execução foi

proposta apenas em 2 de julho de 2024, o lapso temporal ultrapassou os cinco anos previstos em lei.

Recurso do Ministério Público: duas naturezas jurídicas, dois prazos distintos

Inconformado com a decisão, o Ministério Público recorreu. A Promotoria sustentou que a sentença tratou de forma uniforme obrigações que possuem naturezas jurídicas diversas e, portanto, prazos prescricionais distintos.

O MP fundamentou que:

A compensação ambiental tem natureza de reparação por dano ambiental, sendo imprescritível, conforme o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 999 da Repercussão Geral (RE 654833).

A multa diária, por sua vez, possui natureza administrativa e patrimonial, sujeita à prescrição de cinco anos, conforme a Súmula 467 do

Superior Tribunal de Justiça e o Decreto nº 20.910/1932.

Assim, o Ministério Público pediu que a execução fosse restabelecida apenas para o valor da reparação ambiental, excluindo a cobrança da multa.

TJMG confirma prescrição da multa e garante alívio financeiro ao município

Sob a relatoria do desembargador Arnaldo Maciel, a 7ª Câmara Cível acompanhou o entendimento do Ministério Público, mas o resultado final acabou sendo extremamente benéfico para Itacarambi.

O colegiado reconheceu que:

A compensação ambiental é imprescritível e pode ser executada;

A multa diária de mais de R\$ 506 mil está prescrita e não pode ser cobrada.

Na prática, isso significa que Itacarambi economiza R\$ 506.441,05, evitando o pagamento da maior parte da dívida. A execução seguirá

apenas para o valor de R\$ 36.209,60 — montante muito menor e considerado plenamente administrável pelo município.

Impacto financeiro e administrativo: uma vitória expressiva

A decisão do TJMG representa um alívio significativo para as contas municipais, sobretudo em um momento em que prefeituras enfrentam dificuldades fiscais e queda de arrecadação. O desfecho reforça a importância da atuação técnica da Procuradoria do Município, que conseguiu demonstrar a prescrição da multa, preservando recursos que agora poderão ser aplicados em áreas essenciais como saúde, educação, infraestrutura e políticas públicas.

Além disso, o acórdão reafirma a necessidade de distinguir entre obrigações de natureza reparatória e multas administrativas, tema recorrente em TACs firmados entre municípios e o Ministério Público.

Conclusão: marco jurídico e fiscal para o município

A economia superior a meio milhão de reais posiciona a decisão como uma das maiores vitórias judiciais da gestão municipal nos últimos anos. O Município de Itacarambi comemora o resultado, que garante segurança jurídica, preserva os cofres públicos e reforça a responsabilidade na condução dos processos administrativos e judiciais.

Com a multa prescrita e a dívida drasticamente reduzida, a prefeitura segue trabalhando para cumprir a compensação ambiental e assegurar que futuras negociações jurídicas sejam conduzidas com ainda mais atenção e rigor técnico.

Uma vitória jurídica, financeira e administrativa — e um alívio para toda a população de Itacarambi.

RESUMO DE *Novelas*



Angélico tira fotos de Lorena e Leonardo na Chacrinha. Feret te pressiona os filhos a dizerem o que foram fazer na Chacrinha. Lorena diz ao pai que ela e Leonardo têm interesse nos bens da família. Ferette vai a farmácia falar com Viviane, que comenta com

Gerluce que ficou perturbada com a presença dele. Misael, Joaquim, Gerluce, Viviane e Júnior se preparam para colocar o plano da expropriação da estátua em execução.



Ellen sofre ao pensar em Sofia e em como mentiu para todos. Hudson tenta convencer Ellen a voltar para o Rio de Janeiro. Padre Paulo e Ellen conversam sobre Sofia. Denise comenta com Leo sobre a tristeza de Davi e Rosa. Danilo faz melhorias na padaria de Manuel. Tânia humilha Jaques. Nascem os bebês de Ayla, Gisele, Caco e Breno. Hudson confessa seus planos a Demétrio. Ellen, Hudson e Igor chegam ao Rio de Janeiro.



Estela pede que Celso marque o casamento dos dois. Sandra tenta se aproximar de Túlio. Zulma garante a Zenaide que irá recuperar a guarda de Samir. Sandra descobre a paixão de Túlio por Estela, e comenta com Ernesto que pode usar o fato contra Celso. Lúcio, Manoe-la e Margarida se revoltam contra o novo programa de Olímpia na rádio. Zulma impede que Zenaide se encontre com Asdrúbal. Pombinha conhece Maria Divina. Túlio se declara para Estela, e Celso o confronta.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

Atlético define permanência de Bernard após assédio de clubes europeus

Sampaoli segura o “bambino de ouro” para 2026

Dois clubes europeus manifestaram interesse na contratação do meia-atacante Bernard, de 33 anos, que vive fase de recuperação técnica no Atlético sob o comando de Jorge Sampaoli. Entretanto, apesar da movimentação internacional, o clube mineiro já tomou sua decisão — e ela é clara: Bernard permanece na Cidade do Galo para a temporada de 2026.

Segundo apuração do No Ataque, PAOK e Aris, ambos da Grécia, procuraram diretamente o staff do jogador para discutir a possibilidade de um acordo. O PAOK, atual vice-líder do Campeonato Grego e participante da Liga Europa, e o Aris, que disputa o Campeonato Grego e esteve nas fases preliminares da Conference League, veem em Bernard um reforço experiente capaz de agregar em competitividade e liderança.

O Atlético, no entanto, descartou qualquer tratativa. Fontes ouvidas pela reportagem garantem que Sampaoli enxerga Bernard como peça fundamental para o projeto de 2026, pedindo explicitamente a

diretoria que o atleta não fosse negociado. A permanência também satisfaz o próprio jogador, que estaria feliz no clube e motivado pela chance de conquistar títulos relevantes com a camisa alvinegra — um objetivo pessoal que ele sinalizou desde seu retorno ao Galo.

O interesse europeu e a trajetória na Grécia

Antes do retorno ao Brasil, Bernard viveu sua melhor fase recente justamente na Grécia, onde atuou pelo Panathinaikos entre 2022 e 2024. Foram 84 jogos, 13 gols e 15 assistências, além da conquista da Copa da Grécia 2023/2024, o que o transformou em ídolo entre os torcedores do “Trevo”. Sua habilidade e influência na armação de jogadas fizeram com que fosse apelidado de “Mágico” pelos fãs, que chegaram a lamentar sua saída quando decidiu voltar ao Atlético em meio à temporada de 2024.

O bom desempenho no futebol grego explica o forte interesse de PAOK e Aris, que veem o atleta como opção técnica qualificada e de rápida adaptação ao estilo de jogo do país. Ainda assim, o desejo do jogador de escrever um capítulo final marcante no clube que o revelou falou mais alto.

Retorno ao Galo: reconstrução e confiança renovada

Bernard voltou oficialmente ao Atlético em junho do ano passado, após 11 anos atuando em clubes internacionais. Seus primeiros meses de retorno foram difíceis: a pressão da torcida, o ritmo intenso do futebol brasileiro e a necessidade de se readaptar ao clube onde surgiu resultaram em um período de baixa — foram 26 partidas sem gols ou assistências, números que contrastavam com sua expectativa de impacto imediato.

Com o início da temporada 2025, porém, o cenário começou a mudar. Sob Cuca e, principalmente, sob Sampaoli, Bernard reencontrou parte da intensidade e da criatividade de que tornaram um dos grandes talentos formados pelo Atlético. Ao longo do ano, disputou 52 partidas, marcou cinco gols e deu três assistências, números que consolidaram sua evolução dentro do elenco.

A recuperação técnica não passou despercebida pela comissão técnica. Para Sampaoli, Bernard é peça importante não apenas pelo desempenho imediato, mas pela liderança no vestiário, pela identificação histórica com o clube e por sua capacidade de

decisão em jogos grandes — virtudes que pesaram diretamente para o veto à sua saída.

Planos para 2026: permanência, protagonismo e ambição

Com o mercado europeu observando atentamente e os clubes gregos ainda nutrimdo esperança, o Atlético já se antecipou: Bernard seguirá no elenco e integra o planejamento estratégico para 2026. A expectativa é que o meia-atacante seja ainda mais utilizado, assumindo protagonismo nos jogos que exigem experiência, leitura tática e visão criativa.

O “Bambino de Ouro”, por sua vez, estaria empolgado com a possibilidade de conquistar novos títulos pelo clube que o revelou ao futebol mundial. Seu retorno à forma técnica, aliado ao pedido pessoal de Sampaoli para mantê-lo, fortalece a ideia de que Bernard será figura central nas ambições alvinegras para a próxima temporada.

Apesar do interesse internacional — e da boa lembrança que deixou na Grécia —, o meia-atacante parece determinado a construir um desfecho vitorioso ao lado da torcida atleticana.

No Galo, Sampaoli quer Bernard. E Bernard quer seguir no Galo.



Corinthians se opõe à punição da Gaviões da Fiel

A torcida organizada Gaviões da Fiel, uma das maiores e mais tradicionais do Brasil, está proibida de utilizar faixas, bandeiras, instrumentos e outros adereços nas arquibancadas até o final de 2026. A decisão, tomada pela Federação Paulista de Futebol (FPF) a partir de uma recomendação do Ministério Público, foi motivada pela briga entre torcedores uniformizados do Corinthians e São Paulo, ocorrida no Bairro do Bixiga, em São Paulo, após o clássico entre as duas equipes no Campeonato Brasileiro de 2025.

O anúncio da punição, feita na última quinta-feira (11/12), pegou de surpresa o Corinthians e provocou uma reação imediata de seu presidente, Osmar Stabile, que considerou a medida “desproporcional e prejudicial” ao clube e à torcida. A proibição entra em vigor imediatamente, afetando a presença da Gaviões da Fiel nas arquibancadas a partir da semifinal da Copa do Brasil, onde o Corinthians enfrentará o Cruzeiro neste domingo (14/12), na Neo Química Arena.

A reação de Osmar Stabile:

Em nota oficial, Osmar Stabile expressou o descontentamento da direção do Corinthians com a punição imposta à Gaviões da Fiel. O presidente considerou a decisão prejudicial ao momento esportivo do clube, ressaltando o impacto negativo para os objetivos do time na temporada:

“O presidente da Diretoria Executiva do Sport Club Corinthians Paulista, Osmar Stabile, vem a público manifestar sua profunda insatisfação com a recente decisão do Ministério Público que recomenda a proibição de materiais e indumentárias dos Gaviões da Fiel. Essa decisão, em minha visão, configura uma medida desproporcional e prejudicial ao Corinthians, em um momento crucial para nossos objetivos esportivos na temporada”, afirmou o comunicado.

Osmar também ressaltou a importância da Gaviões da Fiel nas arquibancadas para a identidade do clube e a atmosfera dos jogos. Segundo o dirigente, a presença da torcida organizada não apenas

inspira os atletas, mas também transforma as partidas em grandes espetáculos populares:

“Sua presença nas arquibancadas junto às demais torcidas é parte essencial da atmosfera que identifica e alimenta o Corinthians, inspira atletas e transforma jogos em verdadeiros espetáculos populares”, completou a nota.

A decisão de proibir a Gaviões de frequentar os estádios utilizando seus tradicionais materiais ocorre após um histórico de brigas e tumultos envolvendo torcidas organizadas no futebol paulista. O confronto ocorrido no Bairro do Bixiga, entre torcedores uniformizados de Corinthians e São Paulo, motivou a medida, que, segundo o promotor responsável, busca prevenir novos episódios de violência nos estádios.

Diálogo entre Gaviões da Fiel e o Ministério Público

A direção da Gaviões da Fiel também se posicionou sobre a medida. Em busca de reverter a punição, a torcida organizada está agendando

uma reunião com representantes do Ministério Público, prevista para esta sexta-feira (12/12). O encontro visa discutir a punição e apresentar alternativas para que a tradicional festa da torcida nas arquibancadas possa continuar, especialmente no jogo decisivo da Copa do Brasil.

A Gaviões da Fiel tem sido um símbolo de mobilização e entusiasmo nas arquibancadas, e seu apoio irrestrito ao Corinthians é fundamental para a energia das partidas, principalmente em momentos decisivos como as semifinais da Copa do Brasil. O encontro com o MP tem como objetivo principal buscar uma alternativa que permita à torcida se expressar de forma segura, sem comprometer a segurança nos estádios.

Impacto na próxima partida

Apesar da proibição imediata, a decisão do Ministério Público terá efeito no jogo de volta da semifinal da Copa do Brasil, entre Corinthians e Cruzeiro, neste domingo (14/12), às 18h (de Brasília), na Neo Química Arena, em São Pau-

lo. A punição afetará diretamente o comportamento dos torcedores da Gaviões da Fiel, que não poderão utilizar suas faixas, bandeiras, instrumentos e outros adereços no apoio ao time.

O histórico da Gaviões da Fiel e a importância da torcida

Fundada em 1969, a Gaviões da Fiel é uma das maiores torcidas organizadas do Brasil e sempre foi sinônimo de paixão e apoio incondicional ao Corinthians. Com mais de 100 mil integrantes espalhados por todo o país, a torcida é conhecida por sua energia contagiante nas arquibancadas e pelo papel fundamental na motivação dos jogadores em momentos decisivos.

Ao longo dos anos, a Gaviões da Fiel tem protagonizado algumas das maiores festas nas arquibancadas, mas também foi alvo de críticas e punições por episódios de violência envolvendo grupos de torcedores. A medida do Ministério Público, no entanto, visa coibir a violência e melhorar a convivência entre as torcidas no futebol, embora a punição

tenha gerado um forte debate sobre os limites de atuação das autoridades em relação às organizadas.

Próximos passos e expectativa

Com a reunião agendada com o Ministério Público, a Gaviões da Fiel tenta buscar uma solução que permita manter a atmosfera vibrante e única das arquibancadas da Neo Química Arena, onde o Corinthians tentará avançar para a final da Copa do Brasil. A expectativa é que, ao final do encontro, o diálogo traga alternativas viáveis para que a torcida possa se expressar sem prejudicar a segurança dos estádios.

Em um momento decisivo, como a semifinal da Copa do Brasil, a presença da Gaviões da Fiel nas arquibancadas é mais do que um símbolo de apoio: é parte da história e da identidade do Corinthians. Resta saber se a medida poderá ser revista a tempo de permitir que a torcida do Timão possa fazer a festa nas arquibancadas, em um jogo tão importante para o futuro do clube na temporada.

Sampaoli segura o “bambino de ouro” para 2026

CONQUISTE SUA HABILITAÇÃO

Na auto escola Vante você encontra as melhores condições para conquistar sua habilitação de maneira rápida e segura.

Consulte as condições na loja.



AUTO ESCOLA VANTE

Rua João Souto,826 - Centro
@autoescolavantemoc (38) 97400 8165 - (38) 2211 7576

VAMOS FAZER A ALEGRIA DAS CRIANÇINHAS



Com o Natal chegando, como acontece há várias décadas, estou firme na CAMPANHA DO NATAL. Volto a pedir aos amigos que me envie uma boneca, bola ou carrinho e até mesmo roupas de crianças semi novas para entregar e fazer a alegria da criançada carente. Um agradecimento especial aos que já enviaram via Pix para a loja.



Esta semana fui abraçar a amiga, SOCORRO SOUSA, que promoveu um requintado encontro natalino na sua SL STORE. Ali brindamos a felicidade e a saúde com Socorro e as irmãs, Larissa e Karina Narciso.

FRENTE A FRENTE

RÉVEILLONS - Muitas opções aqui e MOC para festejar a virada do ano. Dois dos mais badalados são o dos Gêmeos, Sérgio e Rogério Athayde com shows de Wilson Sideral, Bárbara Lopes, Sambacana e DJ Lucas Vieira . O outro é do MAX- MIN Clube com dois palco e também com shows de grandes bandas e cantores. O Presidente, Wellington Felix que está despedindo do comando deverá encerrar o ano com uma festa jamais vista .O tema da decoração será MAR.

SEIS DIAS DE TRABALHO - Velha escala de seis dias de trabalho para um de descanso começa a sair de cena. O empurrão veio das redes, em 2023, com o desabafo de um balconista, e virou pauta de empresa, sindicato e Congresso. Varejo, hotelaria e tecnologia já testam jornadas mais curtas, como 5x2 e até 4x3. O argumento deixou de ser só fadiga: virou produtividade, retenção e resultado.

GESTO DE COMPETÊNCIA - O STF flerta perigosamente com a própria desmoralização quando decisões de ministros, a exemplo de Moraes, Carmen Lúcia (vocês se lembram do cala a boca já morreu?), Gilmar Mendes e Dias Toffoli, soam menos como interpretação da lei e mais como gesto de conveniência. Não é uma disputa de egos — é um teste de confiança pública.

NÃO HÁ PREVISÃO - O Copom encerrou o ano com a Selic cravada em 15% — altitude de cruzeiro para quem vive de juros. O mercado farejava que o ciclo de queda estava “próximo”, mas foi surpreendido com o comunicado do Banco Central de que não há previsão, no curto prazo, de queda de juros Selic.

ALZHEIMER - Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva, caracterizada pela deterioração das células cerebrais (neurônios), levando à perda gradual de memória, raciocínio, linguagem e outras funções cognitivas, resultando em dependência progressiva. Pesquisa feita pelo Instituto Max Planck de Neurociência e Cognição Humana de Leipzig, na Alemanha, descobriu que a música pode ajudar a curar ou pelo menos tentar mudar uma realizada amenizando de uma forma simples. Ouvir música é sempre bom.

VOX DÁ SHOW - Vox Internet celebra 15 anos de história em 2025, marcados por uma trajetória de crescimento consistente, inovação tecnológica e compromisso com a satisfação dos clientes. Desde sua fundação, a empresa se destacou por oferecer soluções completas em conectividade, acompanhando as transformações do mercado e investindo continuamente em tecnologia de ponta. Este jornalista usa a internet da VOX há vários anos e acho excelente. Meus parabéns para os diretores e funcionários desta importante empresa.



Bela foto do renomado advogado PEDRO ALCÂNTARA, beijando a barriga da linda esposa Carolina, que está esperando a vinda do príncipezinho, Vicente.



Na confraternização do Banco do Nordeste, estavam Rosângela Silveira e o casal daqui da GAZETA NORTE MINEIRA, Paulo Jacinto e Paula Pereira que está brilhando com os seus editoriais do jornal.



NA FESTA DA IMPRENSA do ano passado, estou aí com o prefeito de Janaúba, José Aparecido e o casal prefeito, Guilherme e Euna Guimarães. Logo mais estarei lá firme para celebrar com todos da imprensa.



FAMÍLIA: Destaque hoje para a de WAGNER E MARILZA GOMES.



Tete Castro e Wilson Abreu brindando a felicidade.



Numa recepção com meus queridos amigos, Hércules e Adriana Figueira Costa e a filha, Carol.



Sempre bonita e alinhada, LUCIENE MARTINS, foi uma das aniversariantes desta semana. Vivas para ela!

VAP&VIP

NAO resta dúvida que o restaurante que possui o melhor almoço da cidade é o DUCA GOUMERT. É o preferido do Governador ZEMA quando ele vem a MOC. Buffet super variado, com saladas do sítio de Joãozinho sem agrotóxicos, camarões, picanha grelhada, bacalhau, outras carnes variadas, massas e muitas outras novidades.

ONTEM o Prefeito Guilherme Guimarães esteve inaugurando na Praça da Matriz a esperada DECORAÇÃO NATALINA. Não pude comparecer pois tinha um casamento no mesmo horário. Vou conferir hoje à noite e darei minha opinião.

ESTOU sabendo que o SOL de verão já chegou em Arraial D Ajuda depois de muita chuva. Tomara que na virada do ano não chova, pois queremos como sempre ver o Sol nascer no primeiro dia de 2026.

PARABÉNS para os jornalistas que serão homenageais logo mais na festa da IMPRENSA. Como também para Aldercir Xavier e Wanda Gonçalves que foram incansáveis na organização. Encontraremos lá depôs das 13 horas.

PARA FINALIZAR: “O Natal é um momento de luz, reflexão e renovação, capaz de despertar memórias, fortalecer vínculos e inspirar gestos de amor e gratidão. Nesta época, pensamentos e sentimentos se alinham à esperança, criando oportunidades para celebrar a vida, compartilhar ternura e cultivar a fé que aquece corações”.